


ACTAS



ATA Nº 1

Aos trinta dias do mês de Março de dois mil e doze, reuniu-se na Creche "A Tartaruga e a Lebre", situada na Rua Carlos Mayer, nº 4, em Lisboa, a Assembleia Geral Ordinária da Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental de Lisboa, conforme o artigo nº 38º, alínea 1, do presente Estatuto, com a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Ponto Um – Apreciação e votação do Balanço, Relatório e Contas do Exercício de 2011 -----

Ponto Dois – Diversos -----

Presidiu à Assembleia o Presidente da Mesa, o associado Celso José das Neves Manata, estando também presentes, o Vice-presidente o associado Miguel D' Orey Soares Franco e a Secretária a associada Maria Helena Andrade Colaço. -----

O Presidente da Assembleia deu início aos trabalhos, tendo a Mesa começado por verificar o Livro de Presenças. Não havendo o número suficiente de associados para se poder realizar a Assembleia, a Mesa foi obrigada, conforme manda o artigo 43º, nº1 e 2 dos Estatutos, a suspender os trabalhos, sendo marcada o início da sessão para as vinte e uma horas. -----

À hora marcada o Presidente da Mesa deu então início aos trabalhos, estando presentes na sala trinta e três associados efetivos. -----

Conforme o artigo 42, nº2, dos Estatutos, a Convocatória da Assembleia Geral, foi publicada nos jornais diários "Correio da Manhã" e "Diário de Notícias", do dia quinze de Março de 2012, tendo estes documentos ficado apensos a esta acta, com os nº 2 e 3, respectivamente. Estão, também apensos a esta acta o Relatório de Atividades e Contas de 2011 – com o nº 4 e a Convocatória da Assembleia com o nº 1. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia colocou à votação a Ordem de Trabalhos, que foi aprovada pela totalidade dos associados presentes. -----

De seguida o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu início ao primeiro ponto da Ordem de Trabalhos, tendo de imediato dado a palavra ao Senhor Presidente da Direcção, associado António Pires Almeida Veloso Cortesão. -----

O Senhor Presidente da Direcção apresentou detalhadamente o Relatório de Actividades referindo que o contexto económico exigiu da Instituição medidas de gestão que garantissem a sustentabilidade da mesma, apelando mais uma vez à intensificação do esforço de todos, para manter a qualidade desejável dos serviços que presta. Referiu que o Relatório, na sequência do Plano de actividades aprovado assenta em três eixos estratégicos, a saber, a sustentabilidade, a implementação do modelo de gestão da qualidade e instalações, transporte e equipamentos. Abordou também a questão do associativismo onde apresentou um quadro onde relatou o fluxo dos associados por classe ao longo dos últimos três anos. Referiu também que houve um decréscimo no número de trabalhadores, assente na passagem para a reforma de alguns colaboradores, rescisões por mútuo acordo. -----

De referir uma situação preocupante para Instituição relativa à não atualização dos acordos de cooperação, sendo que a maior preocupação resulta do significativo atraso de reembolso das despesas já efetuadas referentes às verbas do POPH do novo Lar de Alapraia. -----

Terminando referiu que ao pormenor poderão ler o Relatório de Actividades que foi distribuído por todos. -----

De seguida o Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao associado Nuno D' Orey Soares Franco, que apresentou as Contas de 2011. O Senhor Vice-Presidente da Direcção começou por agradecer o apoio prestado pelas Diretoras Adjuntas na colaboração prestada na prestação das contas, e aos nossos revisores oficiais de contas representado pelo Sr. Dr. Patrício Viriato da Cruz e sua equipa. -----

Referiu que houve um controle orçamental muito apertado, cuidado e mensalmente era feito o ponto de situação. Mais referiu que o Total do Ativo líquido, em 31 de Dezembro de 2011, apresenta um valor de 4.014.805.87€, com um acréscimo de 519.689.96€ relativamente ao mesmo período de 2010. Houve um aumento de 684.962.49€ nas Imobilizações em curso, relativo à Obra de Construção do novo Lar de Alapraia, com um investimento total até final de 2011, de 1.043.256.98€, prevendo-se a entrega da obra em Abril de 2012. As dívidas de Terceiros diminuíram em relação a 2010, prova de um apertado controle no recebimento dos clientes das empresas de inserção assim como as participações familiares. -----



ACTAS

O Total do Passivo no montante de 2.794.433.93€, aumentou em 471.840.67€, sendo o valor inscrito de 2.322.593.26 em 31 de Dezembro de 2011. -----

De salientar que no montante do Passivo atrás referido estão incluídas as receitas com proveitos diferidos (Subsídios ao investimento) no montante de 1.828.002.87€. -----

As dívidas a terceiros a curto prazo são fundamentalmente saldos de fornecedores, com faturas de pagamento a 30 dias, assim como o pagamento ao Sector público administrativo referente à TSU dos vencimentos de Dezembro e do subsídio de natal. -----

As receitas com proveitos diferidos referem-se a verbas de subsídio do POPH do projeto do novo Lar de Alapraia, assim como as verbas dos parceiros privados. -----

Relativamente aos Custos e Perdas, atingiram um montante de 5.355.540.97€, (- cerca de 3% comparativamente a 2010). Nos Custos com Pessoal houve uma diminuição de cerca de 5% comparativamente a 2010. Neste ano de 2011, a Direção teve uma preocupação constante na reestruturação do seu quadro de pessoal, evitando despedimentos de trabalhadores, devido ao condicionalismo da parte dos órgãos de tutela com revisões de Acordos de Cooperação, alterando a estrutura contratual de acordo atípico para acordo típico, nesta fase no que se refere á Creche "A Tartaruga e a Lebre". Esta medida obrigou a movimentar pessoal, recolocar algumas pessoas noutras funções, e não renovar alguns contratos com recurso ao Outsourcing de Trabalho Temporário. -----

Neste âmbito, em 31 de Dezembro de 2011, o total dos trabalhadores era de 273, dos quais se incluem 8 trabalhadores independentes e 3 trabalhadoras destacadas pelo Ministério da Educação. Comparativamente com 2010, houve um decréscimo de 11 pessoas. A salientar a movimentação de trabalhadores da Escola de Educação Especial Bonny Stilwell para outras estruturas, resultante da diminuição dos alunos e por consequência o respetivo corte no financiamento do Ministério de Educação para essa área de educação. -----

Observou-se também a preocupação em preencher as vagas existentes no Centro de Recursos para a Inclusão (CRI), onde foram colocadas mais 4 pessoas a contrato além do pessoal do quadro recolocado neste projeto. Este aumento resultou dos pedidos dos Agrupamentos de Escolas nos atendimentos aos alunos, (240 pedidos de atendimentos em 2010, e 481 em 2011), e com a garantia de financiamento por parte do Ministério da Educação. -----

Nas amortizações do Exercício houve uma pequena alteração sem grande impacto relativamente ao ano anterior. -----

Nas Provisões há que referenciar a preocupação relativamente a provisão para cobrança duvidosa de quotizações dos associados, cerca de 13.281€, relativa a 2009 e anos anteriores. Apesar das diligências efetuadas pelos Serviços Administrativos para concretizar essa cobrança, não obtivemos retorno suficiente da parte desses associados. -----

Os Proveitos e Ganhos atingiram um montante de 5.403.390.26€ (-1.6% comparativamente a 2010). -----

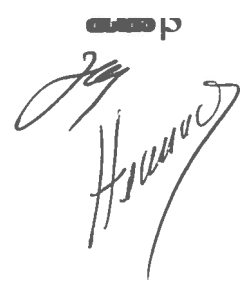
Nos Proveitos extraordinários destacou-se os retroativos recebidos em 2011, referentes aos acertos dos Acordos de Cooperação referente a 2010, nomeadamente dos CAO's da Ajuda e do CAO de Sta Clara (43.585€), assim como os subsídios para investimentos (30.650€) os Donativos (27.665€). --

A Direção propõe que o Resultado Líquido positivo do Exercício, no montante de **€47.849.29**, seja transferido para resultados transitados. -----

Por último referiu que o documento está à disposição de todos e se encontra disponível para esclarecimento de dúvidas. -----

O Vice-Presidente da Direção deu por terminada a sua intervenção tendo de seguida o Presidente da Mesa da Assembleia colocado à discussão os documentos anteriormente apresentados. -----

Tendo em conta que não houve nenhuma intervenção por parte dos associados presentes, relativamente ao Relatório de Actividades e Contas de 2011, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao senhor Presidente do Conselho Fiscal o associado João Alberto dos Santos Pavão Nunes para emitir o parecer daquele órgão. O Conselho Fiscal referiu que tanto o Relatório de Actividades como as Contas de 2011 estavam devidamente elaborados e na reunião havida entre os dois órgãos foram trocadas impressões sobre a situação da instituição. De realçar que, de ano para ano, tem sido melhorada a apresentação dos Relatórios e que este último supera todas as expectativas, apresentou-se com maior qualidade e mais rico em informação. De referir



ACTAS

também que houve uma capacidade muito dinâmica da Instituição em períodos de grandes dificuldades e conseguiram gerir a casa, implementando qualidade e prestando um bom serviço aos clientes e sem perder os objetivos da Organização.-----

Por isso o Conselho Fiscal emitiu parecer favorável e recomenda à Assembleia aprovação do Relatório de Actividades e Contas de 2011 em que os Proveitos e Ganhos foram no montante de 5.403.390,26€ (cinco milhões quatrocentos e três mil trezentos e noventa euros e vinte e seis cêntimos) e Custos e Perdas no montante de 5.355.540,97€ (cinco milhões trezentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e quarenta euros e noventa e sete cêntimos) conduzindo a um Resultado Líquido positivo de 47.849,29€ (quarenta e sete mil oitocentos e quarenta e nove euros e vinte e nove cêntimos).-----

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral colocou à votação os referidos documentos, tendo sido aprovados por unanimidade. Assim o referido relatório de Actividades e Contas de 2011 foi aprovado com os seguintes valores: Proveitos e Ganhos no montante de 5.403.390,26€ (cinco milhões quatrocentos e três mil trezentos e noventa euros e vinte e seis cêntimos) e Custos e Perdas no montante de 5.355.540,97€ (cinco milhões trezentos e cinquenta e cinco mil quinhentos e quarenta euros e noventa e sete cêntimos) e um Resultado Líquido positivo de 47.849,29€ (quarenta e sete mil oitocentos e quarenta e nove euros e vinte e nove cêntimos).-----

Por último o Presidente da Mesa da Assembleia Geral manifestou satisfação total por constatar o rigor das contas e a gestão da casa, porque só assim conseguimos todos juntos trilhar o caminho adequado para os nossos clientes.-----

De seguida o Senhor Presidente da Mesa passou ao ponto dois da Ordem de trabalhos para apresentação de diversos assuntos.-----

O Senhor Presidente da Mesa referiu que oportunamente será necessário proceder-se à alteração dos Estatutos da Organização, tendo em conta o tempo de espera da primeira convocatória para a segunda convocatória das assembleias que é um tempo excessivo pelo que se poderá alterar. Referiu que os associados que porventura queiram propor outras alterações deverão e poderão encaminhá-las para a sede da Instituição ao cuidado do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia. Após as propostas será, então marcada uma Assembleia só para o efeito, dando-se conhecimento prévio a todos os associados das propostas de alteração aos Estatutos.-----

O Senhor Presidente da Mesa deu a palavra ao Senhor Presidente da Direcção que informou que estão a decorrer as comemorações do 50º Aniversário da APPACDM de Lisboa, que se celebram este ano, e para o efeito foi constituída uma Comissão de Honra que está a organizar todos os eventos, e que se iniciou com a missa e a largada de balões em Belém. Mais informou que no Conselho Geral da HUMANITAS foram convidadas todas as APPACDM's, a nível nacional, para participarem em eventos que se comunicará mais tarde.-----

Referiu ainda que no dia 31 de Março se realizará o 1º Encontro de Irmãos, no Centro da Costa da Caparica e que já se encontram inscritos cerca de 40 irmãos. O Senhor Presidente da Direcção referiu que este ano é ano de eleições e que é necessário renovar os corpos sociais e que todos poderão dar o seu mais diverso contributo.-----

De seguida pediu a palavra o vogal da Direcção associado João Dias para apresentar uma situação problemática relativa à Creche "A Tartaruga e a Lebre". Este é um assunto que vem já sendo debatido desde 2004, e que por vezes a comunicação escrita nem sempre corresponde à realidade. Apresentou minuciosamente toda a informação relativa a este assunto fazendo referência a trocas de correspondência e de reuniões entre a Instituição e a Segurança Social. Tem vindo a ser debatida e negociada a questão da alteração do acordo atípico para acordo típico na Creche imposta pela segurança social, o que como podem imaginar causa um enorme transtorno ao funcionamento desta valência no sentido de ver diminuído o acordo em cerca de 51% . Resultante desta alteração a Instituição vê-se obrigada a reduzir os seus técnicos de apoio as crianças com necessidades especiais por falta de cabimento orçamental-----

Após a exposição da situação deu a conhecer a todos os presentes que, sem conhecimento da Direcção, alguns Pais das crianças da creche com necessidades educativas especiais foram recebidos numa reunião convocada pela Segurança Social onde foram postos ao corrente da situação. É de todo normal que os pais queiram ver esclarecidas as dúvidas que persistem mas seria também de enorme importância que este assunto fosse tratado em conjunto com a Direcção da Organização.-----

ACTAS

Pediu a palavra a associada Teresa Morgado que agradeceu as palavras do associado João Dias em relação à Creche mas informou que a reunião que houve na Segurança Social foi convocada pelo SNIPI – Sistema Nacional de Intervenção Precoce e Infância, sem conhecimento da Direcção.-----

Pediu de seguida a palavra o associado Mário Matos que referiu que este assunto vem desde 2004, altura em que era Presidente da Direcção da APPACDM e que acompanhou sempre com muita atenção esta situação. Mais disse que nunca se tinham referido à passagem do Acordo Atípico para o Acordo Típico. Na altura o compromisso que houve foi a redução de pessoal não técnico e persistia a vontade, por parte da Segurança Social, na redução de Pessoal técnico, também. Perante esta condição conseguimos o acordo para o CAFAP Centro de apoio Familiar e Aconselhamento Parental-----

Pediu de novo a palavra o vogal da Direcção o associado João Dias para dizer que a redução do acordo seria a partir de Setembro de 2011 mas que posteriormente veio uma posição de que seria até Fevereiro de 2012. É certo que este mês de Março ainda depositaram o valor correspondente ao mês em curso mas que seria feito o encontro de contas assim que o novo Acordo fosse assinado. Mais referiu que este é um assunto que a Direcção quer ver resolvido definitivamente. -----

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia disse que os pais têm todo o direito de se dirigirem às entidades para saber informações contudo deveria ter sido em articulação com a Direcção da Instituição. Mais disse que os pais têm deveres mas também têm obrigações como associados da organização. -----

De seguida tomou a palavra o Senhor Vogal da Direcção para fazer uma apresentação do programa do 50º Aniversário e que estava à disposição os folhetos com toda a calendarização das Actividades.

Pediu a palavra o associado Mário Matos para dizer que, aproveitando o 50º Aniversário, se deveria refletir em vários pontos para o futuro da organização, entre eles, o CRI mais em contacto com a sociedade, haver um espaço que fosse de mais abertura para a sociedade, como ex: Pais em rede e que fossem encontradas outras ligações com entidades reconhecidas para que também o exemplo da APPACDM seja mais reconhecido. -----

Não havendo qualquer intervenção por parte dos associados, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a Ordem de Trabalhos, tendo-se lavrado a presente acta, que depois de lida e aprovada, será assinada por todos os Membros da Mesa presentes. -----

Presidente

Vice-Presidente

Secretária